IPECE Informe
Nº 252 – Setembro/2024

Desempenho dos Serviços Empresariais Não-Financeiros do Ceará

IPECE INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ
21 ANOS
CEARÁ GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO

Governador do Estado do Ceará
Elmano de Freitas da Costa

Vice-Governadora do Estado do Ceará
Jade Afonso Romero

Secretaria do Planejamento e Gestão – SEPLAG
Alexandre Sobreira Cialdini – Secretário
Sidney dos Santos Saraiva Leão – Secretário Executivo de Políticas Estratégicas para Liderança
José Garrido Braga Neto – Secretário Executivo de Gestão e Governo Digital
Naiana Corrêa Lima Peixoto - Secretária Executiva de Planejamento e Orçamento
Antonio Roziano Ponte Linhares - Secretário Executivo de Planejamento e Gestão Interna

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará - IPECE

Diretor Geral
Alfredo José Pessoa de Oliveira

Diretoria de Estudos Econômicos - DIEC
Ricardo Antônio de Castro Pereira

Diretoria de Estudos Sociais - DISOC
José Meneleu Neto

Diretoria de Estudos de Gestão Pública - DIGEP
José Fábio Bezerra Montenegro

Gerência de Estatística, Geografia e Informações – GEGIN
Rafaela Martins Leite Monteiro

IPECE Informe – Nº 252 – Setembro/2024

DIRETORIA RESPONSÁVEL:
Diretoria de Estudos Econômicos – DIEC

Elaboração:

Daniel Suliano (Analista de Políticas Públicas)

O **Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE)** é uma autarquia vinculada à Secretaria do Planejamento e Gestão do Estado do Ceará. Fundado em 14 de abril de 2003, o IPECE é o órgão do Governo responsável pela geração de estudos, pesquisas e informações socioeconômicas e geográficas que permitem a avaliação de programas e a elaboração de estratégias e políticas públicas para o desenvolvimento do Estado do Ceará.

Missão: Gerar e disseminar conhecimento e informações, subsidiar a formulação e avaliação de políticas públicas e assessorar o Governo nas decisões estratégicas, contribuindo para o desenvolvimento sustentável do Ceará.

Valores: Ética, transparência e impessoalidade; Autonomia Técnica; Rigor científico; Competência e comprometimento profissional; Cooperação interinstitucional; Compromisso com a sociedade; e Senso de equipe e valorização do ser humano.

Visão: Até 2025, ser uma instituição moderna e inovadora que tenha fortalecida sua contribuição nas decisões estratégicas do Governo.

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE)
Av. Gal. Afonso Albuquerque Lima, s/n | Edifício SEPLAG | Térreo
Cambeba | Cep: 60.822-325 |
Fortaleza, Ceará, Brasil | Telefone: (85) 3101-3521
www.ipece.ce.gov.br

Sobre o **IPECE Informe**

A Série **IPECE Informe**, disponibilizada pelo Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE), visa divulgar análises técnicas sobre temas relevantes de forma objetiva. Com esse documento, o Instituto busca promover debates sobre assuntos de interesse da sociedade, de um modo geral, abrindo espaço para realização de futuros estudos.

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – **IPECE** 2024

IPECE informe / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) / Fortaleza – Ceará: Ipece, 2024

ISSN: 2594-8717

1. Economia Brasileira. 2. Economia Cearense. 3. Aspectos Econômicos. 4. Aspectos Sociais. 5. Mercado de Trabalho.

Nesta Edição

O objetivo desse informe é analisar os serviços empresariais não-financeiros do Estado do Ceará com base na Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Na análise mensal, nesse ano de 2024, ocorreram oscilações no segmento do Estado do Ceará registrando um forte crescimento de 6,1% em janeiro bem como um recuo de -6,3% em março. Desde então, o setor apresenta resiliência ao voltar a crescer 3,1% em junho.

Um ponto a ser enfatizado é que a atividade dos serviços apresenta um comportamento cíclico ao apresentar baixa no início do ano e crescimento ao final.

Em uma dimensão de longo prazo, até junho de 2024, o acumulado dos últimos 12 meses dos serviços estaduais cresceu 1,9%, enquanto o nacional apresentou uma taxa de 1%.

Quando se compara os cinco segmentos que compõem a Pesquisa Mensal de Serviços estadual e nacional ocorre uma maior dispersão naquele em relação a esse. Dito de outro modo, os cinco segmentos que fazem parte da PMS do Estado do Ceará têm apresentado taxas mais dispersas *vis-à-vis* aos segmentos formadores da Pesquisa Mensal de Serviços nacional.

Analisando segmento a segmento, os serviços prestados às famílias do Ceará, em 2024, com exceção de janeiro, apresentaram expressivas taxas de crescimento, embora menos intensa com relação aos dois anos anteriores. No mês de junho, o crescimento foi de 3,1%.

Os serviços de informação e comunicação foi outro segmento de destaque no Estado do Ceará tendo crescido 11,1% em junho de 2024 e com tendência de crescimento nos períodos subsequentes.

Por outro lado, para 2024, deve-se atentar para a sequência de desempenhos negativos do segmento dos transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio podendo indicar que os serviços empresariais não-financeiros estaduais podem perder fôlego nos próximos períodos. De fato, toda a economia depende da cadeia de transportes e logística sendo, portanto, uma atividade que gera "spillovers" nas demais. Não obstante, o índice de volume mostra que ao longo de 2024 o setor tem estado abaixo do período base podendo, portanto, reverter a tendência.

Em termos trimestrais, os serviços empresariais não-financeiros do Ceará cresceram neste segundo trimestre de 2024 comparado ao segundo trimestre de 2023 apresentando o décimo terceiro crescimento consecutivo utilizando como base de comparação o mesmo trimestre do ano anterior. De forma mais específica, o crescimento alcançado na atividade de serviços cearense foi de 0,6%.

1. Introdução

O objetivo desse informe é analisar os serviços empresariais não-financeiros do Estado do Ceará com base na Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A atividade dos serviços tem como característica a imaterialidade. Quando um serviço é ofertado sua consumação é imediata, sem a possibilidade de estoque de forma que produção e consumo ocorrem simultaneamente.

IBGE (2015) observa grande heterogeneidade dos segmentos do setor que variam desde a baixa ou nenhuma qualificação, especialmente aquelas que dependem exclusivamente do trabalho humano, até os serviços com alta intensidade de recursos tecnológicos.

A Pesquisa Mensal de Serviços foi implantada em 2011 em todas as Unidades da Federação tendo a partir de 2012 iniciado a série de indicadores para o Brasil, Estados e Distrito Federal. Seu objetivo é a produção de indicadores que visa acompanhar a evolução conjuntural dos serviços empresariais não-financeiros mediante o uso da receita bruta de serviços das empresas formalmente constituídas.

A unidade de informação são as empresas[1] registradas no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ) com 20 ou mais pessoas ocupadas a partir da Pesquisa Anual de Serviços (PAS) e que desempenham atividades de serviços não-financeiros, excluídos os das áreas de saúde e educação.

2. Desempenho Mensal e Índice de Volume dos Serviços Empresariais Não-Financeiros

O Gráfico 1, a seguir, apresenta a taxa de crescimento mensal da Pesquisa Mensal de Serviços dos serviços empresariais não-financeiros do Ceará e do Brasil a partir de 2018 e, portanto, dois anos que antecedem a pandemia.

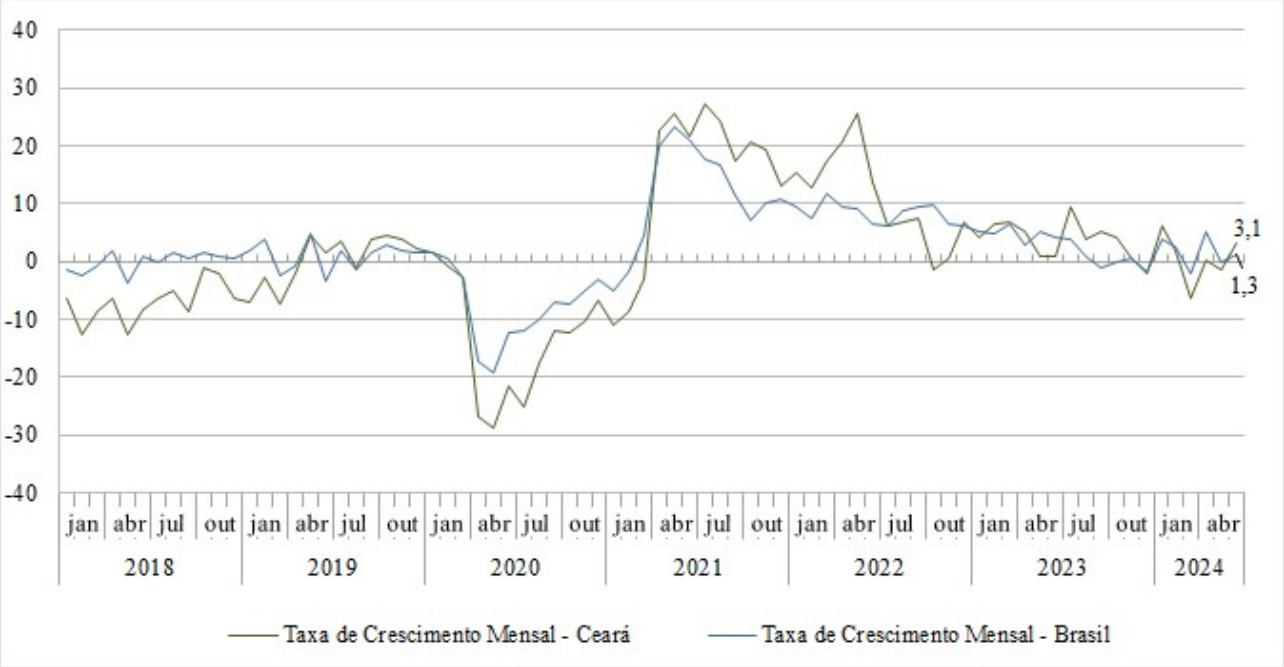
Os dados mensais revelam uma leve recuperação da atividade nacional ante a crise econômica de 2015-2016. Por sua vez, os serviços estaduais ainda operavam em forte terreno negativo nos meses de 2018 esboçando uma leve reação de crescimento no ano de 2019.

A partir de 2020, o setor é fortemente atingido pela pandemia em razão do fechamento das atividades econômicas não essenciais levando-o a apresentar uma forte queda entre os meses de

[1] A empresa é a unidade caracterizada por uma firma ou razão social, que engloba uma ou mais atividades econômicas, exercidas em uma ou mais unidades locais, sediadas em uma ou mais Unidades da Federação, e responde pelo capital investido nessas atividades [IBGE (2015)].

março de 2020 e fevereiro de 2021 para o Brasil; no Ceará, os serviços empresariais não-financeiros já haviam apresentado recuo desde fevereiro de 2020 estendendo-se até março de 2021.

Gráfico 1: Variação Mensal (%) da Pesquisa Mensal de Serviços – Brasil/Ceará



Fonte: PMS/IBGE. Elaboração: IPECE.

Por outro lado, nos meses iniciais de 2021 o setor retoma paulatinamente a retomada de suas atividades alcançando expressivas taxas de crescimento a partir do segundo semestre de 2021 em um claro processo de recuperação em V.

O comportamento dos serviços empresariais não-financeiros está em consonância com o ciclo econômico da economia brasileira registrado pelo Comitê de Datação de Ciclos Econômicos (CODACE) que identificou a ocorrência de um vale no ciclo de negócios brasileiro no segundo trimestre de 2020 e o fim de um período de contração econômica que durou dois trimestres – o primeiro e o segundo de 2020 – sinalizando o retorno do país à expansão econômica a partir do terceiro trimestre de 2020.

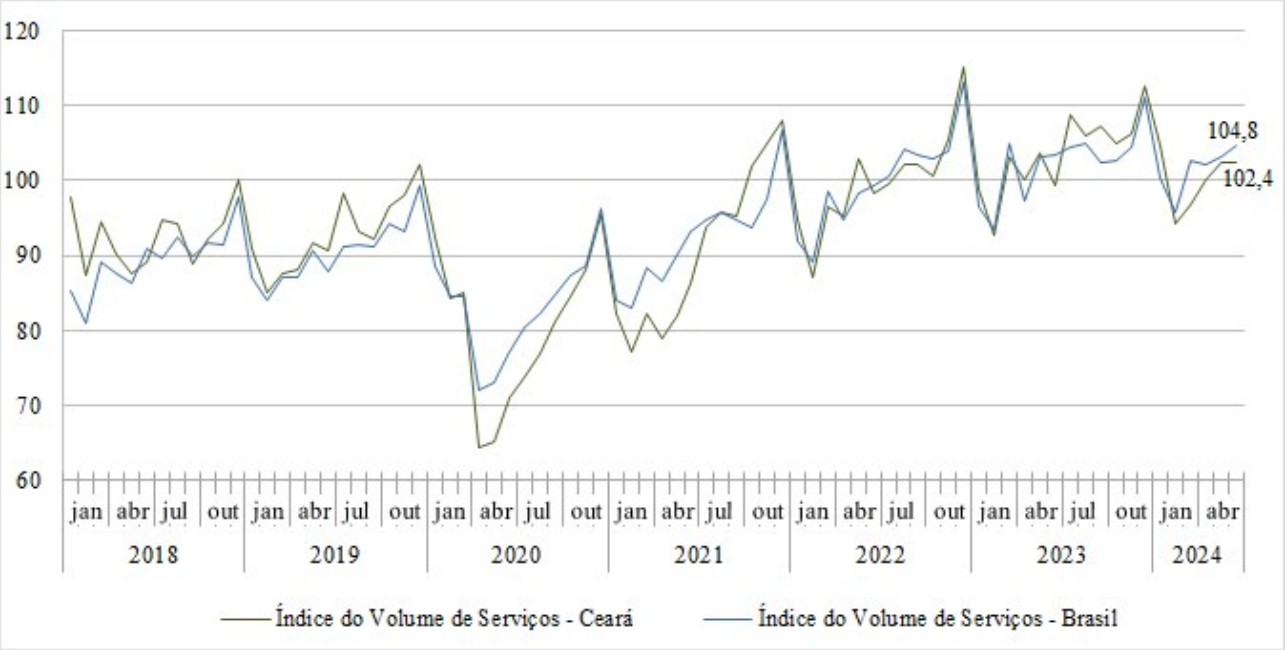
Em 2022, o setor segue apresentando forte desempenho positivo, particularmente os serviços cearenses, que crescem mesmo diante de uma base de comparação alta (meses de 2021). De fato, em uma comparação inter-segmento, as taxas se encontram bem acima do nacional, com destaque para um pico registrado de 27,3% no mês de julho.

Na sequência, embora percam fôlego ao longo de 2023, os serviços do Estado do Ceará seguem crescendo de forma sustentada, embora em um patamar abaixo aos dos meses de 2021 e 2022.

Nesse ano de 2024, ocorreram oscilações no segmento na medida em que registrou um forte crescimento de 6,1% em janeiro bem como um recuo de -6,3% em março. Desde então, o setor apresenta resiliência ao voltar a crescer 3,1% em junho.

Nessa mesma perspectiva, o Gráfico 2 apresenta o índice do volume de serviços dos serviços empresariais não-financeiros tanto para o Brasil como para o Ceará tendo base o ano de 2022 (=100).

Gráfico 2: Índice de Volume da Pesquisa Mensal de Serviços – Brasil/Ceará



Fonte: PMS/IBGE. Elaboração: IPECE.

Uma primeira observação a ser destacada é que a atividade dos serviços apresenta um comportamento cíclico ao apresentar baixa no início do ano e crescimento ao final. Nesse contexto, pode-se também destacar que o comportamento em V registrado ao longo do período pandêmico acaba sendo reflexo de parte do ciclo da própria atividade.

Adicionalmente, pode-se esperar um crescimento mais robusto nos próximos meses tendo em conta esse comportamento; pelo Gráfico 2 também pode-se observar que o índice está atualmente abaixo ao alcançado nos anos de 2018 e 2019 sendo, portanto, outro indicativo de crescimento nos próximos períodos.

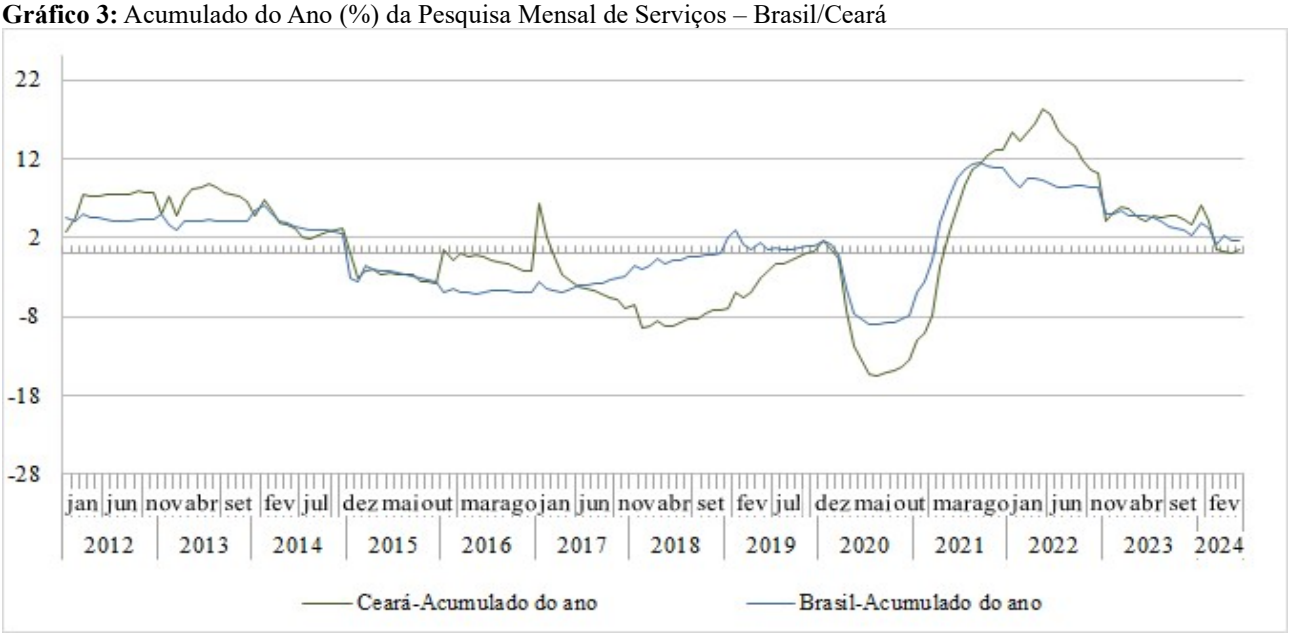
3. Uma Dimensão do Longo Prazo

O Gráfico 3 e o Gráfico 4 apresentam, respectivamente, o acumulado do ano e o acumulado dos últimos 12 meses dos serviços empresariais não-financeiros do Estado do Ceará e do Brasil.

No Gráfico 4 pode-se observar que embora os serviços cearenses acompanhem o nacional em determinados períodos eles também apresentam em outros um certo descolamento. Dentro desse contexto, convém destacar os períodos 2012-2013, 2016-2019, 2020 e 2021-2022.

Os dados para o acumulado do ano no Gráfico 3 mostram que até junho de 2024 os serviços empresariais não-financeiros do Ceará e do Brasil cresceram 0,5% e 1,6%, respectivamente. Para ambos, é uma clara tendência de desaceleração no ano de 2024, dado que o crescimento mês a mês no acumulado do ano ocorre a taxas decrescentes.

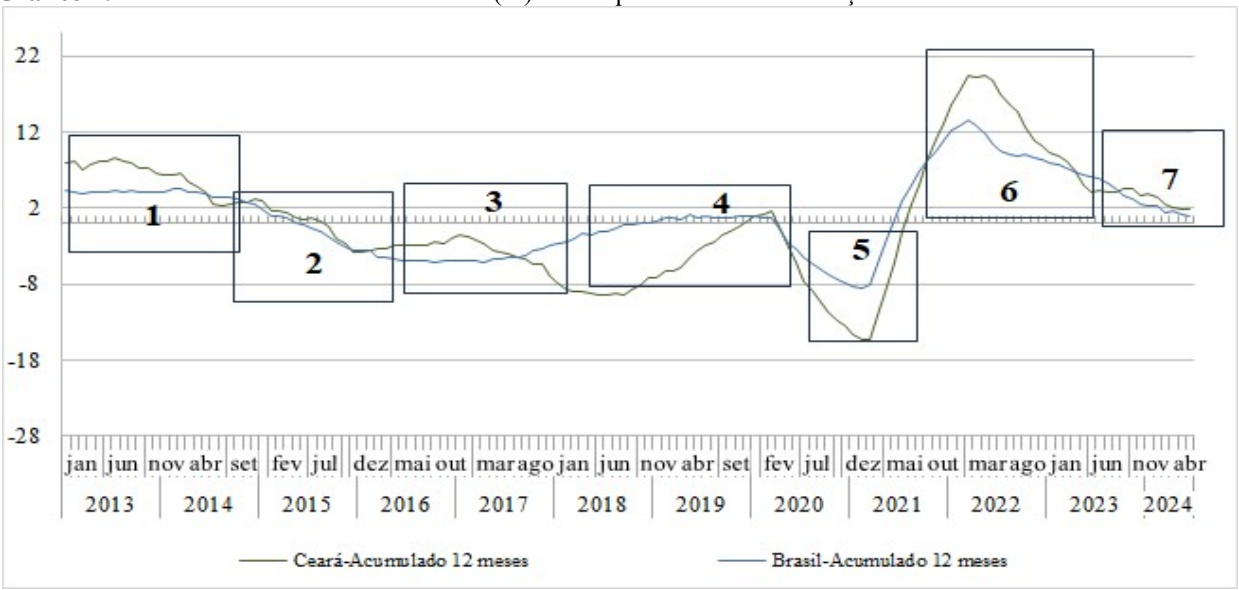
Gráfico 3: Acumulado do Ano (%) da Pesquisa Mensal de Serviços – Brasil/Ceará



Fonte: PMS/IBGE. Elaboração: IPECE.

O Gráfico 4, por sua vez, apresenta a série histórica do acumulado dos últimos 12 meses de forma a dimensionar mais claramente as diferenças entre as duas séries históricas.

Gráfico 4: Acumulado dos Últimos 12 Meses (%) da Pesquisa Mensal de Serviços – Brasil/Ceará



Fonte: PMS/IBGE. Elaboração: IPECE.

Analisando mais detidamente o acumulado dos últimos 12 meses destaca-se sete pontos diferentes da série histórica da Pesquisa Mensal de Serviços e como se dá um maior desacoplamento entre as duas séries, não obstante apresentem a mesma tendência. Para o primeiro ponto, os serviços do Ceará operam acima do nacional, mas com clara tendência de desaceleração iniciando em janeiro de 2014 até meados de 2015.

No ponto 2, por sua vez, no bojo da crise econômica que assolou a economia nacional em 2015-1016 os serviços empresariais não-financeiros do Estado do Ceará acompanharam a tendência nacional, não obstante suas taxas fossem mais suavizadas.

Já no terceiro ponto, período que atravessa o ano de 2016 e se estende ao longo de 2017, ocorre novamente um deslocamento dos serviços cearenses *vis-à-vis* ao nacional, embora os dois operem a taxas fortemente a taxas negativas, mormente esse último.

No quarto ponto, ocorre novo descolamento tendo o setor nacional esboçado recuperação, muito embora ainda apresente taxas negativas, decrescentes a partir do início de 2017, mas iniciando uma retomada logo em seguida. Esse período estende-se até o final do primeiro trimestre de 2020, quando tem início a crise sanitária. Cabe também observar a recuperação dos serviços empresariais não-financeiros estaduais segue ainda lentamente e operando a taxas negativas até novembro de 2019.

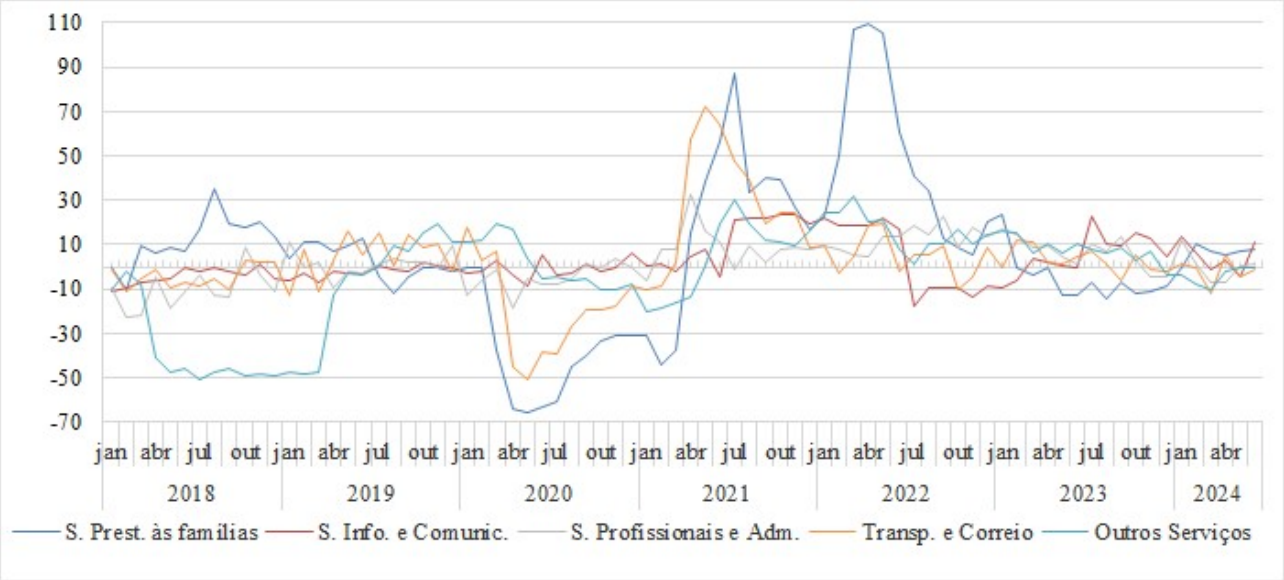
O quinto ponto é caracterizado por um forte mergulho negativo do segmento ao ser assolado pela pandemia da Covid-19, com destaque para a queda estadual de magnitude superior a nacional. O sexto ponto, por outro lado, ainda ocorre no bojo da recuperação da pandemia, mas agora caracterizado por um período de retomada, com destaque para o Estado do Ceará ao alcançar um zênite bem maior. Em outras palavras, embora tenha sido atingido mais fortemente pela crise sanitária os serviços empresariais não-financeiros do Estado do Ceará apresentaram maiores taxas de crescimento logo em seguida.

Finalmente, o sétimo ponto tem como característica principal uma desaceleração mais intensa dos serviços. Em um primeiro momento, a atividade cearense desacelera mais fortemente para depois apresentar maior recuperação *vis-à-vis* ao nacional. De fato, até junho de 2024, o acumulado dos últimos 12 meses dos serviços estaduais cresceu 1,9%, enquanto o nacional apresentou uma taxa de 1%.

4. Análise Mensal e Índice de Volume dos Segmentos

O Gráfico 5 apresenta o resultado mensal a partir de 2018 das atividades que compõem a Pesquisa Mensal de Serviços do Ceará; o Gráfico 6 apresenta as mesmas atividades que compõem a Pesquisa Mensal de Serviços do Brasil.

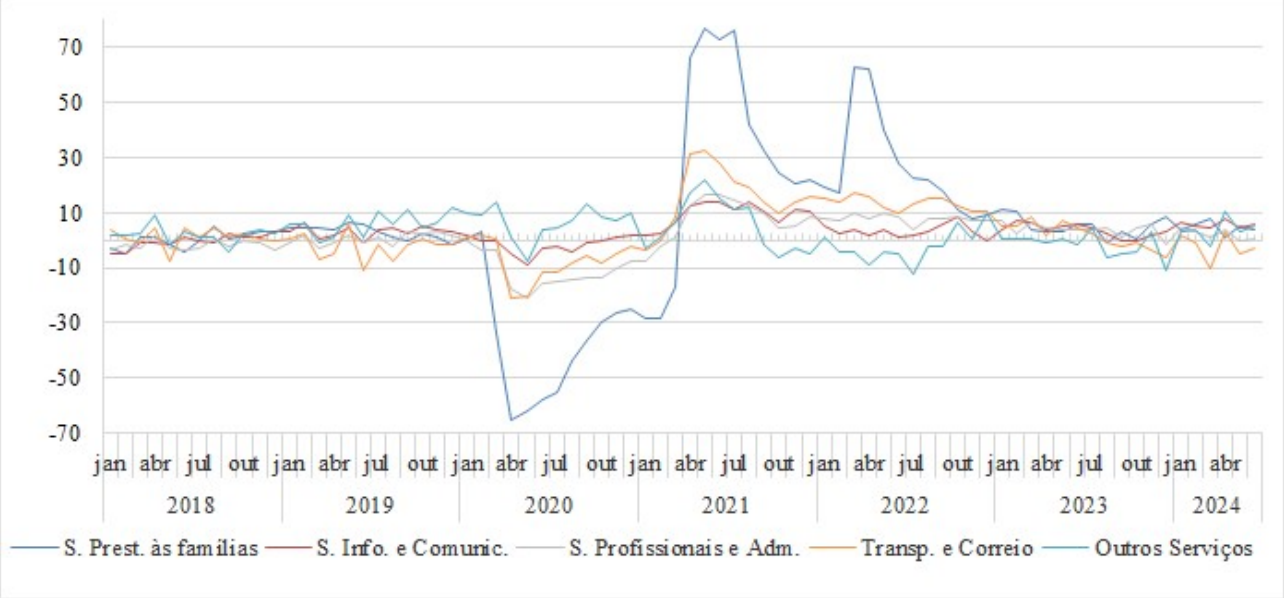
Gráfico 5: Variação Mensal (%) da Pesquisa Mensal dos Serviços – Ceará – Atividades



Fonte: PMS/IBGE. Elaboração: IPECE.

Como primeira observação nota-se que quando se compara os cinco segmentos que compõem a Pesquisa Mensal dos Serviços estadual e nacional ocorre uma maior dispersão naquele em relação a esse. Dito de outro modo, os cinco segmentos que fazem parte da PMS do Estado do Ceará têm apresentado taxas mais dispersas *vis-à-vis* aos segmentos formadores da Pesquisa Mensal dos Serviços nacional. Uma outra maneira de observar essa diferença é através das escalas de cada gráfico.

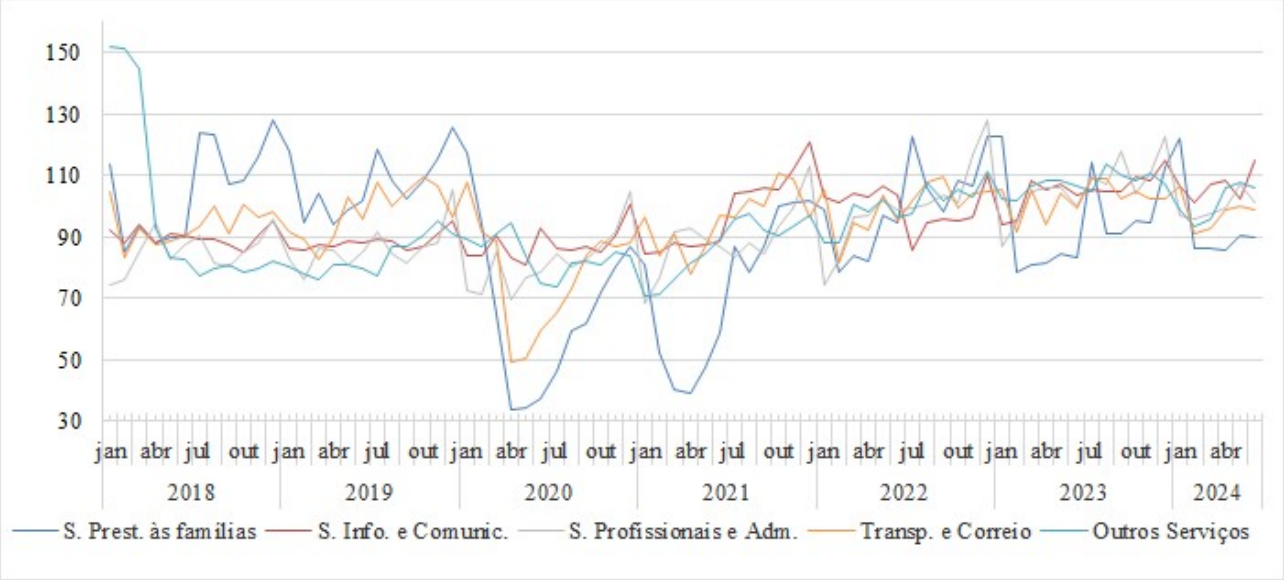
Gráfico 6: Variação Mensal (%) da Pesquisa Mensal de Serviços – Brasil – Atividades



Fonte: PMS/IBGE. Elaboração: IPECE.

Ademais, outra distinção entre os segmentos do Estado em relação ao país é a maior dispersão em termos de crescimento do primeiro. Em outros termos, as variações das taxas do Estado do Ceará são maiores e, portanto, ocorre maior dispersão quando se faz uma comparação intersegmento *vis-à-vis* ao nacional.

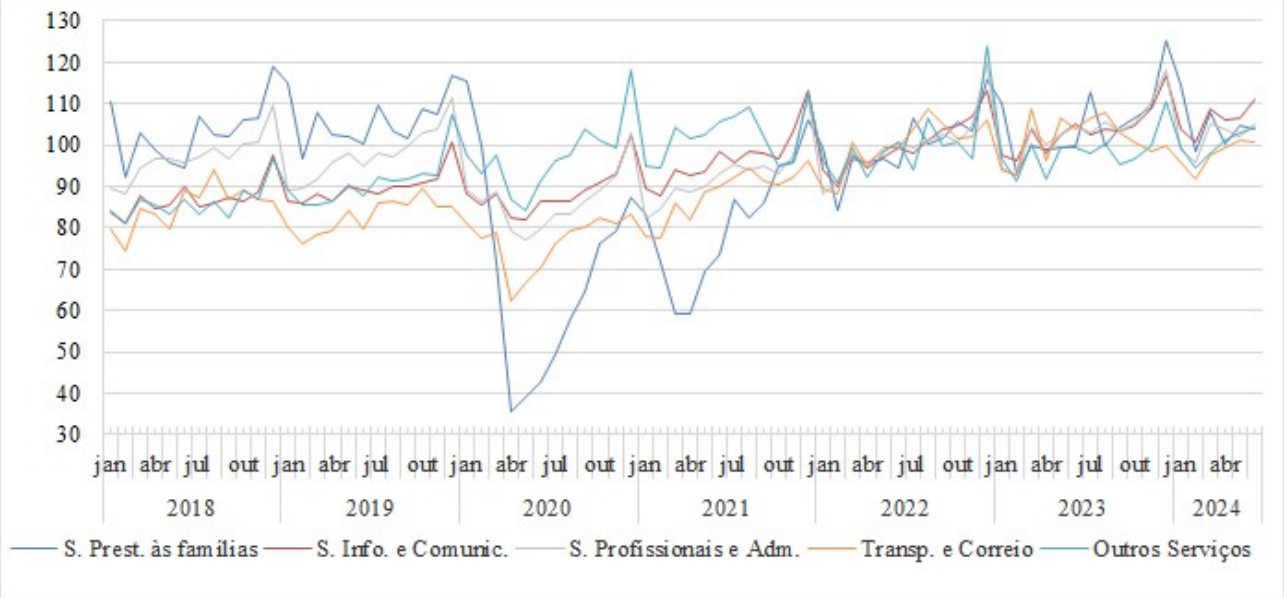
Gráfico 7: Índice de Volume da Pesquisa Mensal de Serviços – Ceará – Atividades



Fonte: PMS/IBGE. Elaboração: IPECE.

Finalmente, em ambos os casos, em particular ao longo da pandemia em 2020 bem como no processo de recuperação durante o ano de 2021 o segmento serviços prestados às famílias destoam dos demais.

Gráfico 8: Índice de Volume da Pesquisa Mensal de Serviços – Brasil – Atividades



Fonte: PMS/IBGE. Elaboração: IPECE.

Nessa mesma perspectiva, o Gráfico 7 e o Gráfico 8 apresentam o índice do volume de serviços dos serviços empresariais não-financeiros tanto para o Ceará e para o Brasil, respectivamente, tendo base o ano de 2022 (=100).

Além dos serviços prestados às famílias convém também destacar o segmento dos transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio, particularmente no Ceará, onde também apresenta maiores variações.

Analisando segmento a segmento, os serviços prestados às famílias cearenses mantiveram um bom desempenho ao longo de 2022, tendo inclusive superado o ano de 2021, não obstante a base de comparação bem elevada. Em 2024, com exceção de janeiro, o setor segue com expressivas taxas de crescimento, embora menos intensa com relação aos dois anos anteriores.

Os serviços de informação e comunicação foi outro segmento de destaque no Estado do Ceará tendo crescido 11,1% em junho de 2024 e com tendência de crescimento nos períodos subsequentes. Nesse contexto, é importante destacar que suas características de entrelaçamento com as novas tecnologias possam ainda exercer boas perspectivas em termos de desempenho econômico nos próximos períodos.

Os serviços profissionais administrativos e complementares também tiveram um bom desempenho ao longo de 2024, não obstante as taxas negativas de março e abril tenham contribuído para a perda de desempenho no setor. Esse segmento engloba todos os tipos de serviços na economia, que vão de atendimento diretamente às famílias como também serviços que são ofertados como insumos para outras empresas, como os ligados a seleção de mão de obra e serviços de apoio às empresas. O índice de volume mostra que ele tem operado acima da base de comparação, que é o ano de 2022.

Por outro lado, para 2024, deve-se atentar para a sequência de desempenhos negativos do segmento dos transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio podendo indicar que os serviços empresariais não-financeiros estaduais podem perder fôlego nos próximos períodos. De fato, toda a economia depende da cadeia de transportes e logística sendo, portanto, uma atividade que gera “spillovers” nas demais. Não obstante, o índice de volume mostra que ao longo de 2024 o setor tem estado abaixo do período base podendo, portanto, reverter a tendência.

Finalmente, os outros serviços seguem uma sequência de desempenho negativo nesse ano de 2024. É um segmento que vinha sustentando o desempenho positivo dos serviços empresariais não-financeiros cearenses nos últimos três anos. Além disso, é uma atividade que não se interliga somente aos serviços, mas também ao setor industrial e agropecuário, ou seja, similarmente ao de transportes, pode servir como um termômetro da economia como um todo.

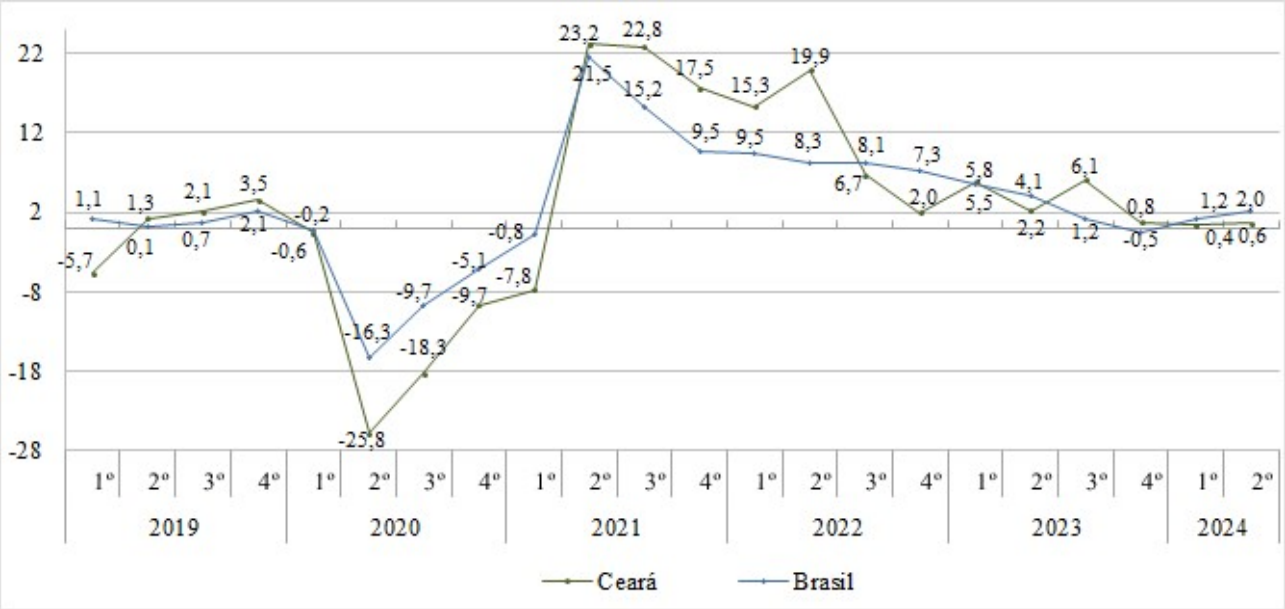
5. Evolução Trimestral dos Serviços Empresariais Não-Financeiros

Dados da Pesquisa Mensal de Serviços revelam que os serviços empresariais não-financeiros do Ceará cresceram neste segundo trimestre de 2024 comparado ao segundo trimestre de 2023 representando o décimo terceiro crescimento consecutivo desta atividade utilizando essa mesma base de comparação.

De forma mais específica, o crescimento alcançado na atividade de serviços cearense foi de 0,6%, mesmo diante de base comparativas bem elevadas na medida em que no segundo trimestre de 2023 a taxa de crescimento foi de 2,2%, tendo essa última crescido também a partir das taxas de 19,9% e 23,2% do segundo trimestre de 2022 e o segundo trimestre de 2021, respectivamente. Esse desempenho positivo ocorre no âmbito de um ciclo ininterrupto de crescimento trimestral que dura desde a retomada do setor no bojo da recuperação da crise sanitária.

Os dados do Gráfico 1 também permitem observar uma desaceleração da atividade em termos trimestrais considerando taxas de crescimento cada vez mais decrescentes.

Gráfico 1: Variação Trimestral (%) da Pesquisa Mensal de Serviços – Brasil/Ceará



Fonte: PMS/IBGE. Elaboração: IPECE.

Por sua vez, os serviços empresariais não-financeiros do Brasil apresentaram crescimento de 2% nesse segundo trimestre de 2024, mesmo também diante de uma base de comparação alta tendo em conta o crescimento de 4,1% no segundo trimestre de 2023, 8,3% no segundo trimestre de 2022 e 21,5% no segundo trimestre de 2021, todos eles comparados ao mesmo trimestre do ano anterior.

O cenário macroeconômico nacional atual mostra que esse aparente arrefecimento do setor pode não refletir ainda uma desaceleração da atividade dos serviços para os próximos trimestres

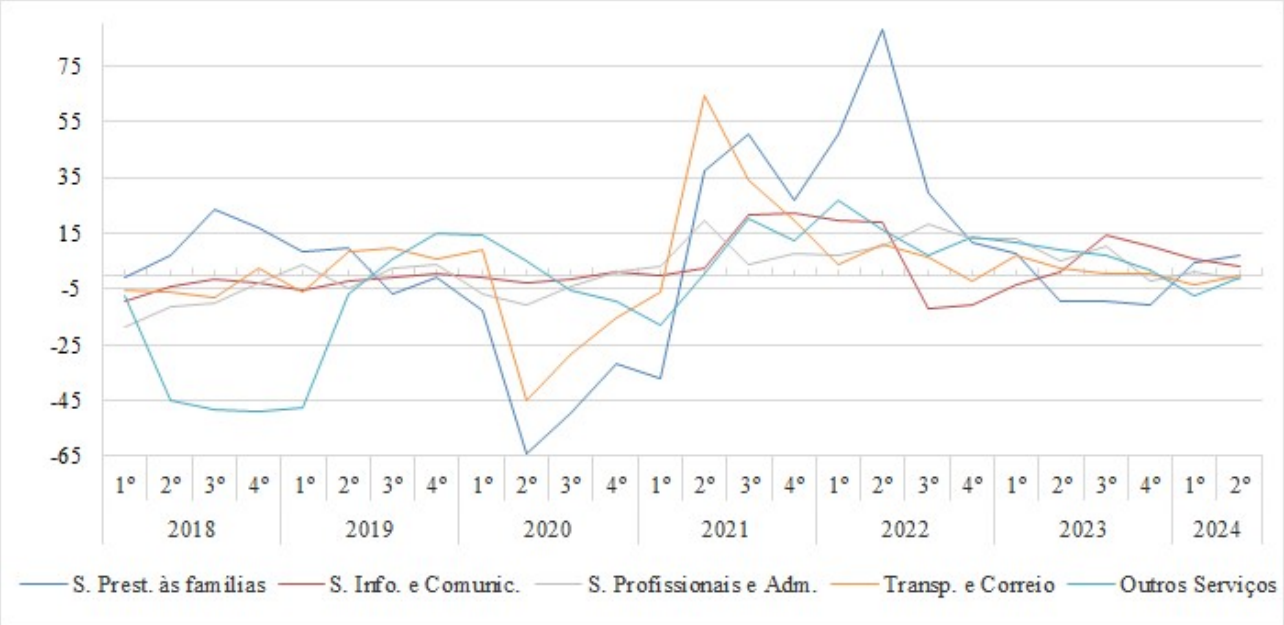
dado o aquecimento do mercado de trabalho e o crescimento da renda real, varáveis que podem ser determinantes para alguns dos principais segmentos que compõem a PMS.

O Gráfico 10 apresenta os dados trimestrais a partir de 2018 das atividades que compõem a Pesquisa Mensal de Serviços do Ceará. Nesse crescimento de 0,6% nesse segundo trimestre de 2024, duas atividades apresentaram desempenho positivo e outras três negativo.

Os serviços prestados às famílias do Estado do Ceará foram mais uma vez o grande destaque repetindo novamente o bom desempenho no primeiro trimestre de 2024. Nesse segundo trimestre, o segmento cresceu 6,9%. Os dois primeiros trimestres de 2024 revelam uma recuperação cíclica do setor na medida em que amargou recuo nos três últimos trimestres de 2023.

Embora com taxa menos intensa, os serviços de informação e comunicação foi o segmento com a segunda maior taxa de crescimento ao registrar uma variação de 3,1%. No primeiro trimestre de 2024, juntamente com os serviços prestados às famílias, informação e comunicação haviam também apresentado bom desempenho tendo contribuído para o crescimento dos serviços como um todo. Trimestralmente, o setor tem apresentado desaceleração.

Gráfico 10: Variação Trimestral (%) da Pesquisa Mensal de Serviços – Ceará – Atividades



Fonte: PMS/IBGE. Elaboração: IPECE.

Entre os segmentos com desempenho negativo, os serviços profissionais administrativos e complementares nesse segundo trimestre de 2024 recuou -1,6% com relação ao segundo trimestre de 2023. Convém observar que sua base de comparação é bem alta dado o bom desempenho do setor ao longo do segundo trimestre desde 2021.

Por sus vez, o segmento de transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio apresentou um leve recuo de -0,2% nesse segundo trimestre de 2024. Dado seu fraco desempenho

no segundo semestre de 2023 e considerando a melhora sazonal que os serviços tendem a apresentar a partir do segundo semestre do ano, a tendência é que o segmento reverta o desempenho negativo nessa primeira parte do ano.

Por fim, os outros serviços também recuaram levemente -0,9% nesse segundo trimestre de 2024. Analisando trimestre a trimestre, esse é o segundo desempenho negativo do setor, após uma sequência ininterrupta de onze trimestres consecutivos de crescimento.

6. Considerações Finais

O objetivo desse informe foi analisar os serviços empresariais não-financeiros do Estado do Ceará com base na Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Na análise mensal, nesse ano de 2024, ocorreram oscilações no segmento do Estado do Ceará registrando um forte crescimento de 6,1% em janeiro bem como um recuo de -6,3% em março. Desde então, o setor apresenta resiliência ao voltar a crescer 3,1% em junho.

Um ponto a ser enfatizado é que a atividade dos serviços apresenta um comportamento cíclico ao apresentar baixa no início do ano e crescimento ao final.

Em uma dimensão de longo prazo, até junho de 2024, o acumulado dos últimos 12 meses dos serviços estaduais cresceu 1,9%, enquanto o nacional apresentou uma taxa de 1%.

Quando se compara os cinco segmentos que compõem a Pesquisa Mensal de Serviços estadual e nacional ocorre uma maior dispersão naquele em relação a esse. Dito de outro modo, os cinco segmentos que fazem parte da PMS do Estado do Ceará têm apresentado taxas mais dispersas *vis-à-vis* aos segmentos formadores da Pesquisa Mensal de Serviços nacional.

Analisando segmento a segmento, os serviços prestados às famílias do Ceará, em 2024, com exceção de janeiro, apresentaram expressivas taxas de crescimento, embora menos intensa com relação aos dois anos anteriores. No mês de junho, o crescimento foi de 3,1%.

Os serviços de informação e comunicação foi outro segmento de destaque no Estado do Ceará tendo crescido 11,1% em junho de 2024 e com tendência de crescimento nos períodos subsequentes.

Por outro lado, para 2024, deve-se atentar para a sequência de desempenhos negativos do segmento dos transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio podendo ser o maior indicativo que os serviços empresariais não-financeiros estaduais podem perder fôlego nos próximos períodos. De fato, toda a economia depende da cadeia de transportes e logística sendo,

portanto, uma atividade que gera “spillovers” nas demais. Não obstante, o índice de volume mostra que ao longo de 2024 o setor tem estado abaixo do período base podendo, portanto, reverter a tendência.

Em termos trimestrais, os serviços empresariais não-financeiros do Ceará cresceram neste segundo trimestre de 2024 comparado ao segundo trimestre de 2023 apresentando o décimo terceiro crescimento consecutivo utilizando como base de comparação o mesmo trimestre do ano anterior. De forma mais específica, o crescimento alcançado na atividade de serviços cearense foi de 0,6%.

7. Referências

Comitê de Datação de Ciclos Econômicos. (CODACE), 2 de fevereiro de 2023.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Pesquisa Mensal de Serviços**. Série Relatórios Metodológicos, v. 42. Rio de Janeiro: IBGE. 2015.

8. Anexo – Atividades de Seleção da PMS e Correspondentes de CNAEs

Quadro 1: AD1 – Serviços Prestados às Famílias

Atividades de Divulgação	Atividades de Seleção	CNAE
AD11 – Serviços de alojamento e alimentação	01 – Alojamento e alimentação	5510 – Hotéis e similares
		5590 – Outros tipos de alojamento não especificados anteriormente
		5611 – Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas
		5612 – Serviços ambulantes de alimentação
		5620 – Serviços de catering, bufê e outros serviços de comida preparada
AD12 – Outros serviços prestados às famílias	02 – Atividades culturais e de recreação e lazer	9001 – Artes cênicas, espetáculos e atividades complementares
		9002 – Criação artísticas
		9003 – Gestão de espaços para artes cênicas, espetáculos e outras atividades artísticas
		9200 – Casas de bingo, exploração de apostas em corridas de cavalo; sorteios via televisão, telefone e revistas, operação de máquinas operadas por moedas, jogos de azar e apostas pela Internet
	03 – Atividades esportivas	9321 – Parques de diversão e parques temáticos
		9329 – Discotecas, danceterias, salões de danças e similares
		9311 – Gestão de instalações esportivas para a organização de eventos esportivos e práticas de esportes
		9313 – Atividades de condicionamento físico
		9319 – Produção e promoção de eventos esportivos
	29 – Serviços pessoais e de educação não continuada	9601 – Lavanderias, tinturarias, toalheiros, aluguel de roupas, cama e mesa, uniformes, etc.
		9602 – Cabeleireiros, barbeiros, salões de beleza e outras atividades de tratamento de beleza
		9603 – Atividades funerárias e serviços relacionados
		9609 –Atividades de serviços pessoais não especificados anteriormente
		8550 – Administração de caixas escolares, gestão, assessoria, consultoria, etc.
		8591 – Ensino de esporte em escolas esportivas ou por professores independentes
		8592 – Ensino de arte e cultura
		8593 – Ensino de idiomas em cursos especializados
		8599 – Atividades de ensino não especificadas anteriormente

Fonte: PMS/IBGE. Elaboração: IPECE.

Quadro 2: AD2 – Serviços Informação e Comunicação

Atividades de Divulgação	Atividades de Seleção	CNAE
AD21 – Serviços de Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC)	04 – Telecomunicações	6110 – Telecomunicações por fio
		6120 – Telecomunicações sem fio
		6130 – Telecomunicações por satélite
		6141 – Operadoras de TV por assinatura por cabo
		6142 – Operadoras de TV por assinatura por micro-ondas
		6143 – Operadoras de TV por assinatura por satélite
		6190 – Outras atividades de telecomunicações
AD22 – Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias	05 – Serviços de Tecnologia da Informação	6201 – Desenvolvimento de programas de computador sob encomenda
		6202 – Desenvolvimento e licenciamento de programas de computador customizáveis
		6203 – Desenvolvimento e licenciamento de programas de computador não customizáveis
		6204 – Consultoria em tecnologia da informação
		6209 – Suporte técnico, manutenção e outros serviços em tecnologia da informação
		6311 – Tratamentos de dados, provedores de serviços de aplicação e serviços de hospedagem na Internet
		6319 – Portais, provedores de conteúdo e outros serviços de informação na Internet
	06 – Serviços audiovisuais	5911 – Atividades de produção cinematográfica, de vídeos e de programas de televisão
		5912 – Atividades de pós-produção cinematográfica, de vídeo e de programas de televisão
		5913 – Distribuição cinematográfica, de vídeo e de programas de televisão
		5914 – Atividades de exibição cinematográfica
		5920 – Atividades de gravação de som e de edição de música
	07 – Edição e edição integrada à impressão	6010 – Atividades de rádio
		6021 – Atividades de televisão aberta
		6022 – Programadoras e atividades relacionadas à televisão por assinatura
		5811 – Edição de livros
		5812 – Edição de jornais
		5813 – Edição de revistas
		9609 – Atividades de serviços pessoais não especificados anteriormente
		5819 – Edição de cadastros, listas e outros produtos gráficos
		5821 – Edição integrada à impressão de livros
		5822 – Edição integrada à impressão de jornais
		5823 – Edição integrada à impressão de revistas de conteúdo geral ou técnico
		5829 – Edição integrada à impressão de listas de dados e outras informações
	08 – Agências de notícias e outros serviços de informação	6391 – Agências de notícias
		6399 – Outras atividades de prestação de serviços de informação não especificadas anteriormente

Fonte: PMS/IBGE. Elaboração: IPECE.

Quadro 3: AD3 – Serviços Profissionais, Administrativos e Complementares

Atividades de Divulgação	Atividades de Seleção	CNAE
AD31 – Serviços técnico-profissionais	09 – Atividades jurídicas, de contabilidade e de consultoria empresarial	6911 – Atividades jurídicas, atividades auxiliares da justiça, agente da propriedade industrial
		6920 – Atividades de contabilidade, consultoria e auditoria contábil e tributária
		7020 – Consultoria em gestão empresarial, exceto consultoria técnica especifica
	10 - Publicidade e pesquisa de mercado	7311 – Agências de publicidade
		7312 – Agenciamento de espaços para publicidade
		7319 – Atividades de publicidade não especificadas anteriormente
		7320 – Pesquisas de mercado e de opinião pública
	11 – Outros serviços técnico-profissionais	7111 – Serviços de arquitetura
		7112 – Serviços de engenharia
		7119 – Atividades técnicas relacionadas à arquitetura e à engenharia
		7120 – Testes e análises técnicas
		7410 – Design e decorações de interiores
		7420 – Atividades de fotografias e similares
		7490 – Atividades profissionais, científicas e técnicas não especificadas anteriormente
AD32 – Serviços administrativos e complementares	30 – Locação de automóveis sem condutor	7711 – Locação de automóveis e outros carros de passeio sem motorista
	12 – Aluguéis não imobiliários (exceto automóveis)	7719 – Locação de embarcações ou de aeronaves sem tripulação, ônibus, motocicletas, etc.
		7721 – Aluguel de equipamentos recreativos e esportivos
		7722 – Aluguel de fitas de vídeo, DVDs e similares
		7723 – Aluguel de objetos do vestuário, calçados, joias e acessórios
		7729 – Aluguel de objetos pessoais e domésticos não especificados anteriormente
		7731 – Aluguel de máquinas e equipamentos agrícolas sem operador
		7732 – Aluguel de máquinas e equipamentos para construção e demolição sem operador
		7733 – Aluguel de máquinas e equipamentos para escritório
		7739 – Aluguel de máquinas e equipamentos não especificadas anteriormente
		7740 – Gestão de ativos intangíveis não financeiros
	13 – Seleção de mão-de-obra e serviços de apoio às empresas	7810 – Seleção e agenciamento de mão-de-obra
		7820 – Locação de mão-de-obra temporária
		7830 – Fornecimento e gestão de recursos humanos para terceiros
		8011 – Atividades de vigilância e segurança privada
		8012 – Atividade de transporte de valores
		8020 – Monitoramento de sistemas de segurança
		8030 – Atividades de investigação particular
		8111 – Serviços combinados para apoio a edifícios
		8121 – Limpeza geral
		8122 – Imunização e controle de pragas urbanas
		8129 – Atividades de limpeza não especificadas anteriormente
		8130 – Atividades paisagísticas
	31 – Agências de viagens e operadoras turísticas	8211 – Serviços combinados de escritório e de apoio administrativo
		8219 – Fotocópias, preparação de documentos e outros serviços especializados de apoio administrativo
		8220 – Atividade de teleatendimento
		8230 – Organização, promoção e gestão de feiras, congressos, convenções, etc.
		8291 – Atividades de cobranças e informações cadastrais
		8292 – Envasamento e empacotamento sob contrato
		8299 – Atividades de serviços prestados principalmente às empresas não especificadas anteriormente
		7911 – Agências de viagens
		7912 – Operadores turísticos
		7990 – Serviços de reservas e outros serviços de turismo não especificados anteriormente

Fonte: PMS/IBGE. Elaboração: IPECE.

Quadro 4: AD4 – Transportes, Serviços Auxiliares aos Transportes e Correio

Atividades de Divulgação	Atividades de Seleção	CNAE
AD41 – Transporte terrestre	14 – Transporte metroferroviário de passageiros	4912 – Transporte metroferroviário de passageiros
	15 – Transporte rodoviário municipal de passageiros, transporte de táxi, escolar e sob regime de fretamento	4921 – Transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário fixo, municipal ou em região metropolitana
		4923 – Transporte por táxi
		4924 – Transporte escolar
		4929 – Transporte rodoviário coletivo de passageiros sob regime de fretamento
	16 –Trens turísticos, teleféricos e similares	4950 – Trens turísticos, teleféricos e similares
	19 – Transporte rodoviário de cargas	4930 – Transporte de cargas em geral
	20 – Transporte dutoviário	4940 – Transporte dutoviário
	32 – Transporte rodoviário de passageiros intermunicipal, interestadual e internacional	4922 – Transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário fixo, intermunicipal, interestadual e internacional
	33 – Transporte ferroviário de carga	4911 – Transporte ferroviário de cargas
AD42 – Transporte aquaviário	17 – Transporte por navegação interior de passageiros	5022 – Transporte por navegação interior de passageiros em linhas regulares
	21 – Transporte marítimo de cabotagem e longo curso	5011 – Transporte marítimo de cabotagem
		5012 - Transporte marítimo de longo curso
	22 – Transporte por navegação interior de carga	5021 – Transporte por navegação interior de carga
	23 – Navegação de apoio	5030 – Navegação de apoio marítimo e portuário
	27 – Transporte por navegação de travessia	5091 – Transporte por navegação de travessia de passageiros e cargas
	28 – Transportes aquaviários não especificados	5099 – Transportes aquaviários não especificados anteriormente
AD43 – Transporte aéreo	18 – Transporte aéreo de passageiros	5111 – Transporte aéreo de passageiros regular doméstico ou internacional
		5112 – Transporte aéreo de passageiros não regular
	24 - Transporte aéreo de carga	5120 – Transporte aéreo de carga doméstico ou internacional
AD44 – Armazenagem, serviços auxiliares aos transportes e correio	25 – Armazenagem, serviços auxiliares aos transportes e correio	5211 – Armazenamento, guarda-móveis e depósitos de mercadorias para terceiros
		5212 – Carga e descarga
		5221 – Concessionárias de rodovias, pontes, túneis e serviços relacionados
		5222 – Gestão de terminais rodoviários e ferroviários
		5223 – Estacionamento de veículos
		5229 – Atividades auxiliares dos transportes terrestres não especificadas anteriormente
		5231 – Gestão de portos e terminais
		5232 – Atividades de agenciamento marítimo
		5239 – Atividades auxiliares dos transportes aquaviários não especificadas anteriormente
		5240 – Operação dos aeroportos e campos de aterrissagem
		5250 – Atividades relacionadas à organização do transporte de carga
		5310 – Atividades de Correio Nacional
		5320 – Atividades de malote e de entrega

Fonte: PMS/IBGE. Elaboração: IPECE.

Quadro 5: AD5 – Outros Serviços

Atividades de Divulgação	Atividades de Seleção	CNAE
AD51 – Outros serviços	26 – Outros serviços	6810 – Compra, venda e aluguel de imóveis próprios
		6821 – Intermediação na compra, venda e aluguel de imóveis de terceiros
		6822 – Administração de condomínios, de shopping centers, de centros comerciais e de outros imóveis
		4520 – Manutenção e reparação de veículos automotores
		4543 – Manutenção e reparação de motocicletas
		9511 – Reparação e manutenção de computadores e de equipamentos periféricos
		9512 – Reparação e manutenção de equipamentos de comunicação
		9521 – Reparação e manutenção de equipamentos eletroeletrônicos de uso pessoal e doméstico
		9529 – Reparação e manutenção de objetos e equipamentos pessoais e domésticos não especificados anteriormente
		6611 – Administração de bolsas de mercados de balcão organizado
		6612 – Atividades de intermediários em transações de títulos, valores mobiliários e mercadorias
		6613 – Administração de cartões de crédito
		6619 – Atividades auxiliares dos serviços financeiros não especificadas anteriormente
		6621 – Avaliação de riscos e perdas
		6622 – Corretores e agentes de seguros, de previdência complementar e de saúde
		6629 – Atividades auxiliares dos seguros, da previdência complementar e dos planos de saúde não especificadas anteriormente
		6630 – Atividades de administração de fundos por contrato ou comissão
		0161 – Atividades de apoio à agricultura
		0162 – Atividades de apoio à pecuária
		0163 – Atividades de pós-colheita
		0230 – Atividades de apoio à produção florestal
		3701 – Gestão de redes de esgoto doméstico, pluvial ou industrial
		3702 – Atividades relacionadas a esgoto
		3811 – Coleta de resíduos não perigosos de origem doméstica, urbana ou industrial
		3812 – Coleta de resíduos perigosos em qualquer estado físico
		3821 – Tratamento e disposição de resíduos não perigosos
		3822 – Tratamento e disposição de resíduos perigosos
		3831 – Recuperação de materiais metálicos
		3832 – Recuperação de materiais plásticos
		3839 – Reciclagem, trituração, triagem, seleção, compactação, limpeza e recuperação
		3900 – Descontaminação de solos e de água, de usinas e plantas industriais

Fonte: PMS/IBGE. Elaboração: IPECE.